



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

23 de julho de 2019



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

| | | | | | |
|----------------------|-------------|------|----|--------|----------|
| VEÍCULO | | | | | |
| O ESTADO DO MARANHÃO | | | | | |
| EDITORIA | | | | | |
| Geral | | | | | |
| DATA | 23 /07/2019 | PÁG. | 11 | Gerada | Positiva |

Quatro associações burlavam o cadastro de inadimplentes

Foi ajuizada pelo Ministério Público uma Ação Civil Pública pedindo a dissolução de entidades criadas para burlar o cadastro de inadimplentes de órgãos de proteção ao crédito; MP requereu à Justiça condenação por dano moral coletivo

A 9ª Promotoria de Justiça Especializada na Defesa dos Direitos do Consumidor ajuizou, em 28 de junho, Ação Civil Pública pedindo a dissolução de quatro associações criadas para burlar o cadastro de inadimplentes de órgãos de proteção ao crédito. Assinou a manifestação ministerial o promotor de Justiça Carlos Augusto da Silva Oliveira.

As quatro acionadas foram a Associação Maranhense do Consumidor (AMDC), Associação Brasileira de Proteção ao Consumidor (ABPC), Associação Brasileira de Defesa do Consumidor (Abradeco) e Instituto Nacional de Proteção e Defesa do Consumidor (INPDC). Além do pedido para que seja decretada a dissolução das entidades, o Ministério Público requereu à Justiça condenação por dano moral coletivo no valor de R\$ 500 mil.

Irregularidades

As associações, ao serem criadas, inseriram nos seus atos constitutivos a finalidade de "defesa da cidadania e do consumidor". Assim, passaram a ter legitimidade extraordinária para ajuizamento de Ação Civil Pública, tendo como base o Código de Defesa do Consumidor (CDC), e ingressaram incontáveis ACPs em di-



De acordo com o Ministério Público do Maranhão, associações burlavam o cadastro de inadimplentes de órgãos de proteção ao crédito

versos foros, beneficiando-se da isenção de custas asseguradas pelo artigo 87 do CDC.

Segundo apurou o MPMA, as associações tinham a finalidade dissimulada de ajuizar ações rentáveis e sem o risco de prejuízos decorrentes da sucumbência, quando a parte perdidora no processo é

obrigada a arcar com os honorários da parte vencedora.

Por meio de ações coletivas, os "associados", pessoas físicas e jurídicas, se beneficiavam com o direito de "exclusão" e "inibição" de anotações legítimas e verdadeiras do cadastro de inadimplentes de órgãos de proteção ao crédito, usando a fundamen-

tação de suposta ausência de comunicação prévia dos agentes de crédito (Serasa, SPC e SCPC).

Comarcas

Foi verificado que a maioria das ações são ajuizadas em comarcas do interior do Maranhão, especificamente nas cidades de Bacuri, Ca-

xias, Maracaçumé, Vitória do Meirim e Vitorino Freire. Desse modo, as liminares eram expedidas antes mesmo de os agentes de crédito se manifestarem e comprovarem as respectivas comunicações.

Para justificar o ajuizamento em comarcas do interior, as associações abrem "filiais" que, em sua

maioria, são em endereços inexistentes. Também foi constatada a falsificação de abertura em determinadas localidades.

Em virtude das liminares, os órgãos de proteção ao crédito são obrigados, judicialmente e sob pena de multa diária, a baixar todas as anotações/restrições em nome de tais "associados" e, também, mencionar a informação "nada consta no cadastro de inadimplentes".

Os "associados" quando "limparam seu nome", ficam sem impedimentos para obter crédito no mercado, não honram com seus compromissos financeiros e prejudicam inúmeros credores, que também não conseguem incluir novas dívidas não cumpridas em virtude do bloqueio judicial. Nas ações em que as associações não conseguem liminares, manifestam desistência antes de serem sentenciadas o abandonam o processo.

"Fica nítida a intenção de disfarçar um sistema que visa facilitar que consumidores inadimplentes continuem "limpando nome" e não honrando seus compromissos com os credores. O objetivo da presente ação é cessar de forma imediata, as lesões impostas aos consumidores", afirmou o promotor Carlos Augusto da Silva Oliveira na ACP. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

| | | | | | |
|----------------|--------------|------|---|--------|----------|
| VEÍCULO | | | | | |
| JORNAL PEQUENO | | | | | |
| EDITORIA | | | | | |
| Estado | | | | | |
| DATA | 23 / 07/2019 | PÁG. | 6 | Gerada | Positiva |

Processo licitatório com irregularidades é suspenso em Afonso Cunha

A pedido do Ministério Público do Maranhão, o Poder Judiciário, em decisão liminar, suspendeu, na sexta-feira, 19, o procedimento licitatório para contratar serviços de consultoria para elaboração de diagnóstico ambiental municipal em Afonso Cunha. O objeto é a revitalização de bacias hidrográficas, proteção e conservação dos mananciais da cidade.

A Ação Civil Pública (ACP), com pedido de liminar, foi ajuizada na última quinta-feira, 18, pelo promotor de justiça Gustavo de Oliveira Bueno, titular da Comarca de Coelho Neto, da qual Afonso Cunha é termo judiciário.

No documento, o representante do MPMA questionou as irregularidades no Pregão Presencial nº 26/2019 com base em uma denúncia formulada pela empresa Geometria Projetos informando que foi impedida de participar do procedimento licitatório.

A qualificação técnica exigida no edital limitava a participação no certame de empresas que poderiam executar as atividades, prejudicando, assim, a competitividade. O edital exigia o registro ou inscrição da empresa licitante no Conselho Regional de Biologia.

Segundo a Promotoria de Justiça, o trabalho poderia ser executado por engenheiro ambiental, engenheiro civil, engenheiro agrimensor ou geólogo. Tais profissionais são registrados no Conselho

Regional de Engenharia e Agronomia (Crea) e a exigência de registro apenas no Conselho Regional de Biologia prejudicaria a competitividade do certame.

ISONOMIA

“Diante das imposições apresentadas verificou-se que a igualdade entre os licitantes, princípio maior do certame, está maculada”, afirmou, na ACP, Gustavo Bueno.

Na avaliação do promotor de justiça, o procedimento licitatório deve obedecer ao princípio da isonomia entre os concorrentes. “É fundamental que se mantenha a transparência, a probidade, a moralidade e os princípios éticos, o princípio da isonomia, do julgamento igualitário ofertado a todos os licitantes que participam do certame”.

Ao questionar a ilegalidade, na ACP, Bueno afirmou que um processo desprovido do mais fundamental de todos os princípios seria “fútil e poderia ser comparado a um teatro de fantoches”, promovido somente com o objetivo de ludibriar os dispositivos legais e legitimar uma irregularidade evidente.

Em caso de descumprimento da decisão liminar, o juiz Paulo Roberto Brasil Teles de Menezes estipulou o pagamento de multa diária de R\$ 1 mil, limitada ao valor máximo de R\$ 100 mil. A multa poderá ser cobrada também dos agentes públicos que dificultem a efetivação da medida.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

| | | | | |
|----------------------|------------|------|---|--|
| VEÍCULO | | | | |
| O ESTADO DO MARANHÃO | | | | |
| EDITORIA | | | | |
| Cidades | | | | |
| DATA | 23/07/2019 | PÁG. | 5 | |

Rodoviária: empresa é vetada em disputa e paralisa licitação

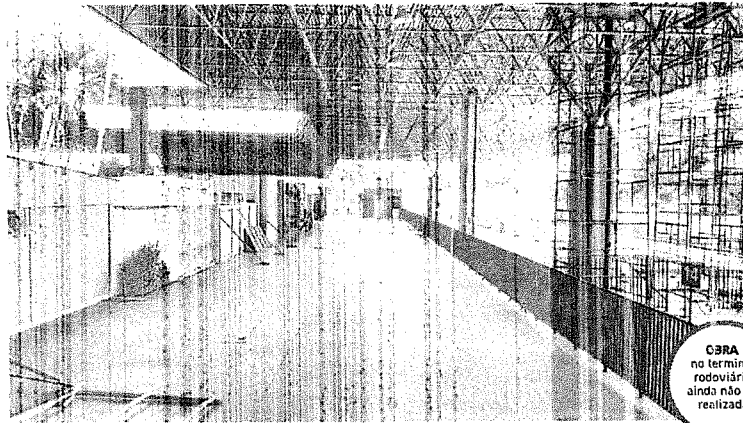
Sociedade Nacional de Apoio Rodoviário e Turístico Ltda (Sinart) ingressou com recurso para participar da disputa, e Justiça interrompeu o processo licitatório, que aconteceria em 4 de julho; situação do terminal é caótica

Permanece sob impasse o processo de licitação para a administração do Terminal Rodoviário de São Luís, causando, além de incômodo aos usuários, prejuízos aos comerciantes do local. O Estado estava no prédio e constatou a paralisação da situação em conversa com a Associação dos Comerciantes, Prestadores de Serviços e Usuários do Terminal Rodoviário de São Luís (Rodoserviço). O recurso de uma das empresas concorrentes interrompeu o processo. A paralisação das obras de reforma do ponto reclamado, pois a estrutura física contém precariedades.

Ovidiu por O Estado, Rosenira Lopes da Cruz, presidente do Rodoserviço, disse, em tom de indignação, que a RMS Comércio e Serviços Ltda está administrando o terminal rodoviário (situação) há 13 anos. Ao assumir essa gerência, a determinação em de que ficaria somente seis meses, para que a licitação fosse realizada. Contudo, isso nunca aconteceu. Nesse intervalo, salientou ela, que é proprietária de um restaurante no local, ninguém reclamou e a estrutura do Terminal Rodoviário apenas se deteriorou, sem que nenhuma melhoria ocorresse.

Rosenira Lopes comentou que, ao contrário, houve uma série de problemas, da rede elétrica ao sistema hidráulico. "Nós, inclusive, fizemos reparos na fiação elétrica por conta própria, pois a empresa que administra simplesmente se esquivou de suas responsabilidades", declarou a presidente da Associação. Em abril de 2017, quando ela assumiu a Rodoserviço, as negociações com relação ao processo licitatório tiveram início, quando será avaliada a gravidade da situação em todos os sentidos. Nesse aspecto, foi verificada que a RMS estava gerenciando a rodoviária de forma indevida, como se expressou a comerciante.

De lá para cá, ressaltou Rosinir Lopes, após muitos debates com os órgãos competentes, a licitação sempre "bateu na trave", ou seja, quando iria finalmente acontecer, algo surgia como obstáculo. De acordo com ela, já houve várias audiências para que a situação fosse solucionada, com a MOB e também com outros órgãos e entidades, como a Câmara



CBRA no terminal rodoviário ainda não foi realizada

Estão suspensos, provisoriamente, os atendimentos de autorização de viagem para crianças e adolescentes no posto de atendimento avançado da 2ª Vara da Infância e Juventude de São Luís, localizado no Terminal Rodoviário. A suspensão foi informada pela juíza Lúcia Ferraz Ribeiro de Oliveira, auxiliar de entrância final, que responde pela vara, por causa da interdição de parte das instalações do Terminal Rodoviário de São Luís, recomendada pela coordenadoria estadual de Proteção e Defesa Civil do Maranhão. A juíza informou que todas as providências foram tomadas no sentido de tentar

Manter o atendimento no posto. No entanto, por falta de disponibilidade de uma nova sala pela administração do Terminal Rodoviário, não foi possível garantir a continuidade da prestação dos serviços no local. Segundo o relatório técnico de engenharia, assinado pelo coronel Izac Múiz Matos, coordenador estadual de proteção e defesa civil em 25 de março de 2019, que vistoriou anomalias na construção e falhas na manutenção da edificação, o Terminal Rodoviário de São Luís "apresenta indicadores questionáveis de estabilidade estrutural do sistema de cobertura espacial".

Como frisou a comerciante, houve, ainda, uma reunião, com as partes interessadas no processo licitatório, na sede do Crea-MA, em São Luís, no último segundo-feira (11) sendo que o órgão se disponibilizou para organizar, urgentemente, uma documentação que contém o laudo técnico sobre a situação do Terminal Rodoviário. Essa papelada será encaminhada ao Governo do Estado, por meio da MOB. Importante destacar

que a equipe de engenharia do Conselho Regional bateu fora do rodoviário, sobrando da área interditada e de alguns trechos precários. Antes, houve outra tentativa de agilizar o processo, conforme Rosinira Lopes, quando o grupo interessado em resolver a questão se reuniu recentemente, com Marcelo Farias, secretário-chefe da Casa Civil do Maranhão, que prometeu pedir celeridade e clareza no processo licitatório. No entanto, continua o impasse.

Área interditada
Outro ponto que também está sendo exigido pelo Rodoserviço é o reinício da reforma no Terminal Rodoviário de São Luís. De acordo com declarações de Rosinira Lopes, a paralisação já ultrapassou os 90 dias, da

de isolamento passava a ideia de que o outro lado não pode ser ultrapassado. Por este motivo, as pessoas, realmente, imaginam que apenas um trecho pode ser percorrido. "É algo psicológico em cima de algo real, que é essa situação não resolvida", pontuou a pedagoga.

Quando as obras não são retomadas e o processo licitatório não acontece, a população sofre com a precariedade do prédio rodoviário, e os comerciantes estão com enormes perdas financeiras, pois mal estão conseguindo pagar o aluguel do ponto. Convém ressaltar que O Estado tentou ouvir a RMS Comércio e Serviços Ltda, mas a administração preferiu não se pronunciar.

A Secretaria de Estado da Infraestrutura (Sintra) informou que, até o fim deste mês, equipes iniciaram os serviços de estabilização da cobertura do Terminal Rodoviário de São Luís. Sobre o processo licitatório, a Agência Estadual de Mobilidade Urbana e Serviços Públicos (MOB) informou que este está em tramitação, quase em fase de encerramento.

A MOB frisou que uma das concorrentes foi fora como inabilitada, por não apresentar documentação exigida pelo edital. A participante entrou com um mandado de segurança solicitando sua habilitação no certame. O pedido foi indeferido. Porém, a concorrente conseguiu, perante o TJMA, uma liminar que garantiu a habilitação até o julgamento final do recurso manejado.

Por causa desta decisão, a agência retroagiu o processo licitatório para a fase de abertura, a fim de que a documentação técnica apresentada fosse aprovada e avaliada.

O resultado da análise desta proposta será divulgado nos próximos dias para os participantes e depois de decorrido o prazo de recurso (cinco dias úteis), será designada nova data para realização da sessão de abertura de propostas de preços e verificação do licitante vencedor. Neste contexto, espera-se que no prazo máximo de 50 dias já tenha sido concluído o certame. ■

Quando as obras não são retomadas e o processo licitatório não acontece, a população sofre com a precariedade do prédio rodoviário, e os comerciantes estão com enormes perdas financeiras, pois mal estão conseguindo pagar o aluguel do ponto. Convém ressaltar que O Estado tentou ouvir a RMS Comércio e Serviços Ltda, mas a administração preferiu não se pronunciar.

A Secretaria de Estado da Infraestrutura (Sintra) informou que, até o fim deste mês, equipes iniciaram os serviços de estabilização da cobertura do Terminal Rodoviário de São Luís. Sobre o processo licitatório, a Agência Estadual de Mobilidade Urbana e Serviços Públicos (MOB) informou que este está em tramitação, quase em fase de encerramento.

A MOB frisou que uma das concorrentes foi fora como inabilitada, por não apresentar documentação exigida pelo edital. A participante entrou com um mandado de segurança solicitando sua habilitação no certame. O pedido foi indeferido. Porém, a concorrente conseguiu, perante o TJMA, uma liminar que garantiu a habilitação até o julgamento final do recurso manejado.

Por causa desta decisão, a agência retroagiu o processo licitatório para a fase de abertura, a fim de que a documentação técnica apresentada fosse aprovada e avaliada.

O resultado da análise desta proposta será divulgado nos próximos dias para os participantes e depois de decorrido o prazo de recurso (cinco dias úteis), será designada nova data para realização da sessão de abertura de propostas de preços e verificação do licitante vencedor. Neste contexto, espera-se que no prazo máximo de 50 dias já tenha sido concluído o certame. ■

Quando as obras não são retomadas e o processo licitatório não acontece, a população sofre com a precariedade do prédio rodoviário, e os comerciantes estão com enormes perdas financeiras, pois mal estão conseguindo pagar o aluguel do ponto. Convém ressaltar que O Estado tentou ouvir a RMS Comércio e Serviços Ltda, mas a administração preferiu não se pronunciar.

A Secretaria de Estado da Infraestrutura (Sintra) informou que, até o fim deste mês, equipes iniciaram os serviços de estabilização da cobertura do Terminal Rodoviário de São Luís. Sobre o processo licitatório, a Agência Estadual de Mobilidade Urbana e Serviços Públicos (MOB) informou que este está em tramitação, quase em fase de encerramento.

A MOB frisou que uma das concorrentes foi fora como inabilitada, por não apresentar documentação exigida pelo edital. A participante entrou com um mandado de segurança solicitando sua habilitação no certame. O pedido foi indeferido. Porém, a concorrente conseguiu, perante o TJMA, uma liminar que garantiu a habilitação até o julgamento final do recurso manejado.





**MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO**
Procuradoria Geral de Justiça

**COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO**

| | | | | |
|----------------------|------------|------|----|--|
| VEÍCULO | | | | |
| O ESTADO DO MARANHÃO | | | | |
| EDITORIA | | | | |
| Polícia | | | | |
| DATA | 23/07/2019 | PÁG. | 10 | |

Fim de semana com 11 pessoas mortas em rodovias do MA

Foram dez vítimas em acidentes no interior do estado, a maioria envolvendo motociclistas, e uma na capital, atropelada na Avenida Luís Eduardo Magalhães

ISRAEL ARAÚJO
Da editoria de Polícia

Onze pessoas perderam a vida em acidentes de trânsito ocorridos neste fim de semana, nas estradas do interior do estado e na capital. Segundo a polícia, mais de 90% dos casos tiveram como vítimas motociclistas. Uma das ocorrências foi registrada na noite de sábado, 20, no Km 212 da BR-010, em Itaipuanzinho. A vítima foi o vendedor de peixes Francisco Alencar Garcia, de 37 anos, natural de São João dos Patos.

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) informou que o condutor de uma Toyota Hilux puxa colônia na base da motocicleta Honda CG Titan preta, que estava sendo conduzida pela vítima. O choque foi registrado em um vídeo que chegou aos portais de 200 metros.

O motociclista foi ferido e levado para cerca de 50 metros do local do acidente e sofreu várias fraturas. Ainda segundo a PRF, Francisco Alencar morreu ainda no local e o corpo removido para o Instituto Médico Legal (IML) de Imperatriz. O condutor da Hilux fugiu, mas o veículo foi apreendido. Esse foi o terceiro motociclista vítima de acidente de trânsito na BR-010 em menos de três dias.

Também no sábado, 20, ocorreu a morte de um motociclista conhecido como Zé Lime. De acordo com a polícia, ele estava conduzindo uma Pop Vermelha, na VIA-215 na cidade de Lagoa Grande do Maranhão, e ao fazer uma manobra irregular teria colidido com um outro veículo. Zé Lime sofreu várias lesões e morreu no local do acidente.



Tina Bandeira e Manuel Silva morreram carbonizados em acidente

Lima Campos
Id no domingo, 21, a polícia registrou a morte de mais dois motociclistas durante ocorrências de acidente de trânsito na cidade de Lima Campos. Um dos vítimas foi Adílio Félix Silva, de 51 anos, que foi socorrido no povoado Fim, ainda com vida. Foi internado para o Hospital Municipal de Imperatriz, onde morreu. A morte letal da vítima estava danificada.

A outra vítima foi Lucas Lima, de 20 anos. Ele estava pilotando uma motocicleta Honda laranja e estaria realizando manobras perigosas. Em determinado momento, perdeu o controle do veículo e caiu. O deslaminado de placa não perfurou sua cabeça. Ele ainda foi socorrido e levado para o Hospital Geral de Presidente Dutra, onde morreu.

Mais mortes

Ainda no domingo, 21, a polícia registrou mais três mortes em acidentes de trânsito no interior. Na MA-119, em Lagoa da Pedra, ocorreu uma colisão entre duas motocicletas, que resultou na morte de Antônio do Espírito Santo e deixou mais três pessoas

feridas graves. A Polícia Civil está investigando o caso.

As outras duas mortes ocorreram em Itaobara. Um dos casos na BR-106 a vítima foi o motociclista Jackson Sáez Andrade, de 34 anos. Foi informado que ele teria colidido de forma frontal com outro veículo. A vítima, inclusive, estava com um dos pneus danificados.

A outra vítima foi uma mulher, identificada como Mirella, e acidentou-se no município de Itaobara. Ela estava conduzindo uma motocicleta Honda preta quando perdeu o controle do veículo ao passar por um buraco. A vítima caiu na via e quebrou o pescoço.

Imperatriz

Ja o motociclista José de Ribamar Chaves, de 36 anos, perdeu o controle do veículo e bateu em uma árvore, no caminho central da Avenida Pedro Nêves de Santana, em Imperatriz, no último domingo. O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) ainda esteve no local, mas constatou a morte da vítima. O corpo já removi-

do para o IML da cidade

11

foi o número de pessoas que morreram em acidentes de trânsito ocorridos no fim de semana na capital e no interior do estado

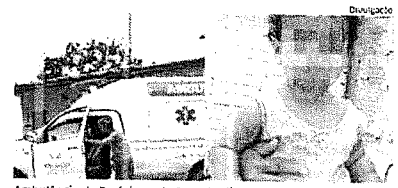
Carbonizado

Por Itaipuanzinho, a polícia registrou uma colisão entre dois veículos na noite de domingo, 21, no Km 210, no povoado Ilhéus Lagoa, zona rural de São João dos Patos, que resultou na morte de Tina Bandeira Assunção e Manuel Silva Sousa, e deixou ainda, três pessoas feridas. Um dos veículos pegou fogo devido a colisão e o casal morreu carbonizado. A polícia vai investigar o caso.

Na capital

Em São Luís, a polícia registrou a morte de Maria Francisca Silva de Souza, de 18 anos. Segundo informações, ela foi atropelada por um veículo não identificado na Avenida Luís Eduardo Magalhães, na manhã de domingo, 21, e levada para Hospital Municipal Socorrido I, no centro.

A vítima, após ser medicada, recebeu atendimento e voltou para sua residência, no Alto de Calhau, mas a noite posterior e retornou ao hospital onde morreu. O corpo dela foi levado para o IML, no Bicaanga, para ser autopsiado, e o resultado será encaminhado para a Delegacia de Acidentes de Trânsito, que está apurando o caso. ☺



Ambulância da Prefeitura de Bom Jardim que atropelou a criança

Polícia investiga morte de criança em Bom Jardim

Vítima foi atropelada na porta de sua casa por uma ambulância, que tinha ido levar o seu pai

A Polícia Civil está investigando a morte de Maria Cecília da Silva, de 2 anos e oito meses, e ainda outros testemunhos foram ouvidos na delegacia de Bom Jardim. A criança foi atropelada e morta por uma ambulância na porta de sua residência nessa cidade, na noite do último sábado.

O caso foi registrado no plantão de Polícia Civil da delegacia regional de São João dos Patos, mas está sendo investigado pela delegacia de Bom Jardim, sob a coordenação do delegado José Falcão. Os familiares da vítima disseram para a polícia que o pai da criança, identificado como Jandiel, teria brigado com o padasto, e durante a discussão, ele teria sido golpeado no braço e foi levado até ao posto de saúde de Bom Jardim.

Neste local, os funcionários se negaram a atender o feio alegando que estava com mau cheiro. Após uma conversa, Jandiel foi levado para a sua residência pela ambulância da Prefeitura da cidade, a fim de tomar um banho e tomar as postas de saúde para o atendimento.

Ainda de acordo com os familiares da vítima, o motorista da ambulância, ao sair da casa de Jandiel, acabou atropelando a criança, que havia corrido para a frente do veículo, sem que ninguém percebesse. Ela sofreu várias fraturas, principalmente na cabeça, e morreu ainda no local. Já o

motorista da ambulância fugiu. Testemunhas afirmam que ele estaria sob efeito de bebida alcoólica.

O corpo da vítima foi removido para o hospital da cidade para a au-

tópsia e liberado aos familiares na manhã de domingo, 21. O resultado dos exames periciais vai ser encaminhado ao inquérito policial.

Nota de pesar

A Prefeitura de Bom Jardim divulgou, ontem, nota de pesar sobre a tragédia. "Neste momento de dor e tristeza, todos nós que fazemos a administração pública da cidade nos solidarizamos com a família de Maria Cecília Silva, que foi vítima de um acidente de trânsito envolvendo um veículo do município."

"Cabe informar que a equipe de profissionais do pronto socorro da Prefeitura de Bom Jardim realiza todos os procedimentos de saúde ao cidadão, conforme é constatado nos prontuários no posto de atendimento. Desta forma, não são verificadas as informações publicadas em um blog sobre um fato ocorrido anteriormente ao acidente."

"A Prefeitura também informou que o município deu assistência financeira subsidiada à família em luto, a qual manifesta total e inestricta solidariedade, como ainda está à disposição da justiça para colaborar com qualquer tipo de informação que for necessária". ☺

NA WEB

Suspeito de crime é preso em Presidente Dutra

cestadoma.com/470018

Traficantes de drogas presos no interior

Em Davinópolis, dois homens vendiam droga em festa; prisão também em um povoado de Caxias

Acusados pela venda de entorpecentes no interior do estado, foram

tirados de circulação na noite do último domingo, na cidade de Ca-

vinópolis, Rogivan Gomes da Silva e Erik Soares da Conceição.

A polícia informou que um policial militar à paisana observou a dupla vendendo droga livremente em um evento e ao serem revistados, os policiais encontraram vários papéis de cocaína, crack, e maconha e uma quantidade em dinheiro.

Eles foram conduzidos para a Central de Egressos de Imperatriz, onde tomarão foras autuados. A polícia continua investigando esse caso para identificar os outros envolvidos nessa ação criminosa que estão agindo na Região Igarapé. ☺

Integra em estadoma.com/470017

RÁPIDA

Loja de informática assaltada no bairro do São Francisco

Segundo a polícia, uma loja de informática, no bairro do São Francisco, foi assaltada por dois criminosos

na tarde ontem. Eles (ugram em uma motocicleta, de marca e placa não identificadas. O prejuízo do ponto comercial está avaliando em torno de R\$ 100 mil, e o caso vai ser investigado pela equipe da Delegacia de Roubos e Furtos.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

| | | | | |
|----------------|--------------|------|----|--|
| VEÍCULO | | | | |
| JORNAL PEQUENO | | | | |
| EDITORIA | | | | |
| Polícia | | | | |
| DATA | 23 / 07/2019 | PÁG. | 12 | |

Nove pessoas são presas por envolvimento com o tráfico de drogas em Balsas

NELSON MELO

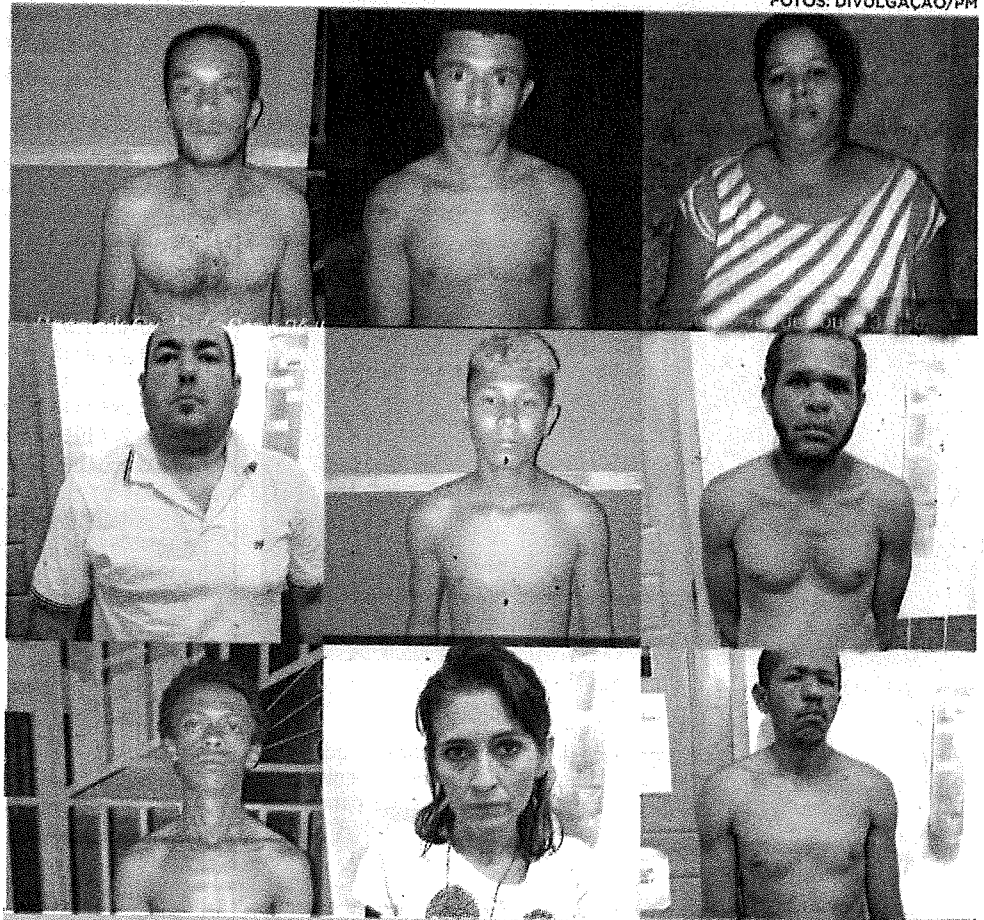
FOTOS: DIVULGAÇÃO/PM

Como resultado de incursões na cidade de Balsas, no sul do Maranhão, o 4º Batalhão de Polícia Militar (BPM) prendeu nove pessoas por tráfico de drogas, associação para o tráfico e furto, durante o domingo (21). Dois dentre os capturados são irmãos, sendo eles Rones Santana de Sousa, de 40 anos, e Alcione Santana de Sousa, 31, que possuem uma “boca de fumo” no município.

Primeiramente, segundo o 4º BPM, a guarnição, em diligências no bairro Manoel Novo, capturou Dione Lima dos Santos, de 19 anos, com material oriundo e furto a uma residência no bairro Trizidela. Daniel da Silva Andrade, 18; Afonso Pereira da Silva, 24, e Bonierk Guida Sena, 33, também foram presos nessa ocorrência por terem trocado produtos do assalto por pedras de crack.

Esses produtos foram trocados na “boca de fumo” de Rones e Alcione. A irmã deles, Ione Gonçalves de Sousa, 35, foi presa logo em seguida, pois os dois afirmaram que a maior parte do entorpecente ficava sob a responsabilidade dela. Quando a equipe estava se aproximando da residência da mulher, foi capturado o casal Fábio Almeida Correia, 41, e Jeone Marta Martins de Miranda, 39, que chegavam ao imóvel com uma sacola contendo produtos alimentícios para serem negociados pelas substâncias.

Na casa de Ione Gonçalves, de acordo com a guarnição, havia 19 embalagens de substância similar ao crack escondidos dentro de uma máquina de lavar roupa. Todos foram conduzidos à delegacia com os materiais apreendidos.



Grupo preso pela Polícia Militar suspeito por tráfico e furto, na cidade de Balsas



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

| | | | |
|----------------|--------------|------|----|
| VEÍCULO | | | |
| JORNAL PEQUENO | | | |
| EDITORIA | | | |
| Polícia | | | |
| DATA | 23 / 07/2019 | PÁG. | 12 |

DIVULGAÇÃO



Maria Cecília morreu atropelada por ambulância, em Bom Jardim

Criança de dois anos morre atropelada por ambulância em Bom Jardim

Durante o fim de semana, uma criança de apenas 2 anos morreu atropelada por uma ambulância do Pronto Socorro da Prefeitura de Bom Jardim. Identificada como Maria Cecília Silva, ela estava em casa, quando o motorista saiu no veículo e não notou a presença da menina no local, de acordo com informações divulgadas pela Polícia Militar.

Conforme informações da família, tudo começou após o pai da criança, Jardel, ter se envolvido em uma briga com o padrasto da menina, sendo que foi encaminhado ao hospital da região com alguns ferimentos. No entanto, o atendimento foi negado porque o paciente estava com mau cheiro, como foi alegado. De lá, Jardel saiu na ambulância até sua casa, para tomar banho. Depois de deixar Jardel e outros familiares na residência, o motorista da ambulância saiu e acabou atropelando a criança. O condutor fugiu imediatamente do local, temendo ser linchado. (NM)

Suspeito de roubo é preso após atirar na direção de guarnição

Na manhã dessa segunda-feira (22), perto das 11h, foi preso Jorge Luís Silva Souza, na região central de São Luís, por suspeita de ter praticado um assalto momentos antes. Segundo informado pelo Batalhão Tiradentes, durante a perseguição, o autor sacou um revólver calibre 38 e atirou na direção da guarnição. Com a ajuda de dois PMs de folga, o rapaz foi capturado.

Jovem achado morto em cova rasa em Icatu era traficante em Ribamar

A Polícia Civil está apurando as circunstâncias e motivação para a morte de um homem no município de Icatu, na Região do Munim. O corpo dele foi encontrado em uma cova rasa, de cabeça para baixo, em uma área de mato do local, durante o último fim de semana, mais precisamente, na tarde de sábado (20). Ele seria um conhecido traficante de São José de Ribamar, na região metropolitana de São Luís. Conforme o major Pereira, comandante do 27º Batalhão de Polícia Militar (BPM), a vítima foi identificada como Alex Ferreira dos Santos, conhecido como "Ceguinho". Embora traficasse em Ribamar, ele estava cometendo alguns crimes em Icatu, o que pode ter motivado seu assassinato. A esposa dele, de acordo com informações do oficial, foi presa há três dias devido a um homicídio. Alex, então, teria fugido de Icatu, mas agora apareceu

morto e enterrado na cova rasa. O corpo dele foi localizado, por populares que transitavam pela área de mato. Segundo o major Pereira, "Ceguinho" tinha ligação com a facção criminosa Primeiro Comando da Capital (PCC).

PRISÃO DA ESPOSA

Conforme o major, a esposa de "Ceguinho", Noêmia Ferreira dos Santos, de 34 anos, foi presa na sexta-feira (19), por volta das 9h30, no povoado Mamunas, em Icatu, devido à morte de Rafael Santos da Silva. O autor do assassinato teria sido Alex Ferreira. A mulher por pouco não foi linchada, pois moradores alegaram que ela entregou a arma de fogo ao companheiro. Noêmia, como pontuou Pereira, estava com um ferimento na perna esquerda decorrente de disparo de arma de fogo. O tiro teria sido desferido por desafetos da facção rival. (NELSON MELO)

DIVULGAÇÃO



"Ceguinho" foi encontrado enterrado de cabeça para baixo, numa cova rasa

Foragido desde 2017 por sentença condenatória é encontrado

Um foragido da Justiça identificado como Irajá da Conceição Costa foi encontrado na tarde dessa segunda-feira (22), por volta das 15h45, na Rua do Acre, Vila São Luís, nas proximidades do Jardim Tropical, em São José de Ribamar. Em desfavor dele, há um mandado de prisão por sentença condenatória por roubo majorado. Ele estava sendo procurado desde 2017. (NM)

PRF troca tiros com assaltantes e apreende adolescente na BR-135

Na noite de domingo (21), por volta das 21h30, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) apreendeu um adolescente após troca de tiros na BR-135, no município de Itapecuru-Mirim. O jovem estava em uma motocicleta que havia sido roubada, sendo que outros dois rapazes ocupavam o veículo. O capturado ficou preso em uma cerca de arame farpado durante a perseguição. Segundo os inspetores, os policiais realizavam fiscalização na Unidade Operacional (UOP) de São Francisco, no km 85 da BR-135, quando observaram os três suspeitos em uma motocicleta preta que tinha sido roubada em Itapecuru-Mirim momentos antes. Houve o acompanhamento tático até o Povoado Santana. No km 81, o trio colidiu em uma cerca de arame farpado, sendo que eles caíram da moto, mas somente o adolescente ficou preso no arame e foi capturado. Já os outros dois se levantaram rapidamente e fugiram ao

DIVULGAÇÃO/PRF



Policial rodoviário conduz motorista embriagado preso na BR-222

entrarem em uma área de mato, no meio da escuridão.

CONDUTOR EMBRIAGADO

Também no domingo, a PRF capturou um homem embriagado que conduzia um carro Gol preto, que, ao passar por um quebra-molas, invadiu a faixa contrária e colidiu em um automóvel Fox branco, no km 674 da BR-222, em Açailândia. O teste do etilômetro constatou teor de 1.06 miligramas de álcool por litro de ar expelido pelo motorista.